



VISÕES E REPRESENTAÇÕES DA ANTIGUIDADE EM OBRAS DA ALTA IDADE MÉDIA E SUA PERMANÊNCIA EM PERÍODOS POSTERIORES: UM PROGRAMA DE PESQUISA

José Amarante, Renato Ambrósio e Tereza P. do Carmo
Universidade Federal da Bahia

Luciene Lages
Universidade Federal de Sergipe

INTRODUÇÃO

Fazer pesquisa é um eterno movimento entre o planejar, o localizar pares, o fazer e o avaliar. E o replanejar. E é com satisfação que destinamos a este número da Revista *Inventário* notícias do replanejamento do grupo de pesquisa NALPE (Núcleo de Antiguidade, Literatura, Performance e Ensino), agora já reestruturado com novos pares e contando com orientandos da pós-graduação desenvolvendo seus projetos vinculados ao nosso Programa de pesquisa para os próximos anos. É, portanto, a partir de um balanço de nossas

atividades dos últimos cinco anos que nos propusemos a estabelecer possíveis caminhos para os próximos anos de 2015 a 2021.

E por que divulgamos numa revista de estudantes de Pós-graduação nosso Programa de Pesquisa? Porque, a nosso ver, as pesquisas na pós-graduação serão tanto mais sólidas quanto mais estiverem atreladas a projetos e a programas estruturados de pesquisa. E, ciclicamente, serão tanto mais sólidos os nossos programas e projetos de pesquisas quanto mais tivermos estudantes dedicando seus mestrados e doutorados a temas que se vinculem aos desafios de pesquisa a que nos propusemos.

Desejamos, então, que os leitores da *Inventário* possam conhecer o trabalho que desenvolvemos, as linhas de pesquisa através das quais nossos estudantes desenvolvem seus projetos e esperamos que os alunos da Graduação, muitos deles jovens pesquisadores de Iniciação Científica, possam vislumbrar os caminhos que tanto nos agrada trilhar: os estudos clássicos, sua permanência e seus desdobramentos.

1 IDENTIFICAÇÃO GERAL DO PROGRAMA

Este programa representa um movimento do Grupo de Pesquisa NALPE – Núcleo de Antiguidade, Literatura, Performance e Ensino¹, da área de Estudos Clássicos da Universidade Federal da Bahia, para a formatação de uma linha de pesquisa sobre visões, representações e permanência da Antiguidade Clássica em obras dos primeiros momentos da Idade Média e a sua permanência em períodos posteriores da Idade Média, da Idade Moderna e da Idade Contemporânea. Assim, aqui se descrevem as linhas gerais do programa de pesquisa que acolherá projetos parciais a serem desenvolvidos pelos pesquisadores proponentes e pelos demais pesquisadores vinculados ao Grupo de Pesquisa NALPE/CNPq e por orientandos de Iniciação Científica, de Mestrado e de Doutorado.

A Antiguidade clássica pode ser analisada e compreendida sob diferentes pontos de vista: linguístico, literário, cultural, antropológico, sociológico, filosófico, etc. Dessa forma, os pesquisadores da Antiguidade podem se encontrar vinculados a instituições de natureza diversa (Filosofia,

¹ Endereço para acessar o espelho do Grupo no Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil - Lattes: dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/8365840333055106

História, Letras, etc.)², mantendo entre si os necessários diálogos para a compreensão de um mundo que tanto tem de distante no tempo quanto tem de influente na configuração de determinadas concepções e visões contemporâneas. Nesse sentido, ao lado de buscar articulação com profissionais de áreas afins, os pesquisadores do Grupo de Pesquisa NALPE, no Instituto de Letras da UFBA, têm buscado se vincular aos programas de Pós-Graduação em Língua e Cultura e em Literatura e Cultura, como forma de reconhecer a necessidade de se buscar os diálogos necessários para a compreensão do Antigo e de suas formas de permanência em elementos da cultura ocidental.

2 ESCOPO AMPLO DO GRUPO NALPE

O NALPE se estrutura nas seguintes linhas:

- Ensino de línguas clássicas: busca analisar a produção didática de manuais de línguas e literaturas clássicas de forma a compreender os objetivos e a natureza dos cursos de tais línguas em uma perspectiva histórica no Brasil e também produzir materiais adequados aos estudantes dos dias de hoje;
- Línguas clássicas no Brasil: busca observar os discursos, as práticas e as representações ligadas à cultura escrita nas línguas clássicas no Brasil. Interessa investigar também o perfil social dos sujeitos envolvidos na produção, circulação e recepção de materiais escritos em latim e em grego: quem escreveu, quem leu, em que circunstâncias se aprendeu cada uma das línguas que mantiveram algum tipo de contato com a cultura que se estabeleceu hegemonicamente em português.
- Poesia dramática e performance: Investigar os diversos campos do pensamento clássico, em que o teatro antigo com seus temas e técnicas se faz presente desde a Antiguidade clássica até os nossos dias.

² A própria configuração da área de Estudos Clássicos no Instituto de Letras da nossa Universidade na Bahia demonstra o perfil multifacetado dos pesquisadores sobre a Antiguidade: dois professores são de História (Renato Ambrósio, Leonardo Vieira), uma professora é de Filosofia (Tereza Pereira do Carmo), um de Teologia (Gilson Magno), três de Letras (José Amarante, Júlio Lopes, Zélia Gonçalves).

-
- Retórica e Performance: busca analisar a reflexão teórica sobre a retórica e também a performance retórica nos âmbitos em que foi empregada desde a Antiguidade clássica em seus diversos gêneros: deliberativo, judiciário, demonstrativo.
 - Tradição e tradução: agrupa projetos dedicados ao estudo da Tradição Clássica, tais como trabalhos de tradução de textos antigos, bem como pesquisas referentes à produção acadêmica teórica sobre o tema e, também, estudos dedicados à recepção e apropriação da cultura greco-romana por outras culturas.

3 OBJETIVOS DO PROGRAMA

A partir do escopo geral do Grupo, este programa contempla aspectos específicos para pesquisa e estudo para os próximos anos, de forma a que os membros do Grupo possam estabelecer seus focos em direções próximas e que, periodicamente, possam apresentar resultados de pesquisa que representem uma reflexão coletiva e ancorada em pressupostos previamente negociados. A partir do tema “Visões e representações da Antiguidade”, estamos propondo, para o período 2015-2021, os seguintes objetivos:

Geral:

- Compreender, a partir da produção literária em latim e da produção escrita latina como um todo³, as visões e representações da Antiguidade em obras dos primeiros momentos da Idade Média, conhecida como Alta Idade Média, e sua permanência em momentos posteriores, com o latim como língua de cultura, até a emergência de outras línguas de cultura, que mantiveram algum tipo de contato com o latim.

Específicos:

- Traduzir e analisar obras dos primeiros momentos da Idade Média, buscando entender a forma como se dá a apropriação dos

³ A partir da desejável participação de professores da área de grego, é possível que os objetivos geral e específicos venham a se adaptar para contemplar também essa área.

elementos culturais da Antiguidade, tanto no plano linguístico quanto no plano literário.

- Traduzir e analisar obras dos períodos subsequentes à Idade Média, buscando entender a forma como se dá a permanência de determinadas visões e representações da Antiguidade e como são criadas apropriações e ressignificações ao longo do tempo.
- Compreender as diferentes formas de tradução do Antigo ao longo do tempo, tanto nas perspectivas intersemiótica e interlingual quanto na perspectiva intralingual.
- Priorizar autores marginais, pouco estudados e cujas obras nem sempre estão disponíveis ao leitor em língua portuguesa, e que apresentam visões e representações particulares, muitas vezes ainda desconhecidas.
- Observar as formas de permanência do Antigo na cultura brasileira, a recepção e a circulação dos textos clássicos e o seu ensino em perspectiva histórica.
- Compreender as relações simbólicas estabelecidas entre o latim e o vernáculo nos primeiros momentos da colonização do Brasil, bem como as relações do latim com outras línguas de cultura em períodos posteriores.

4 VINCULAÇÃO AOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Língua e Cultura

Vinculado ao PPGLinC (Programa de Pós-Graduação em Literatura e Cultura), encontra-se em desenvolvimento o Projeto “Em busca de fontes para uma História Social do Latim no Brasil”⁴, de autoria do Prof. José Amarante, cujo principal objetivo é desenvolver e apontar caminhos para uma *história social do latim no Brasil*, de forma a que possamos ter futuramente um conhecimento mais sistematizado sobre a história da leitura do latim no Brasil e as formas estabelecidas para a sua aprendizagem. Este projeto se centra em determinados subcampos do Programa HISCULTE – História da Cultura

⁴ Aprovado pela Congregação do ILUFBA.

Escrita no Brasil⁵, na perspectiva do entendimento histórico das relações que se estabeleceram no Brasil entre a língua portuguesa e as línguas clássicas, e entre estas e as demais línguas estrangeiras que aqui foram ensinadas, bem como busca observar as formas de permanência da Antiguidade clássica em nossa cultura e as representações que dela se constroem. Nesse sentido, dos nove campos de estudos do Programa HISCULTE, as frentes de atuação deste projeto dizem respeito aos campos: 6 - Língua Portuguesa, Escolarização e suas Interfaces; 7 - Políticas Linguísticas e Cultura Escrita no Brasil; 8 - História da Cultura Escrita das Línguas Clássicas e de Outras Línguas no Brasil; e 9 - Fontes Iconográficas e Manifestações Gráficas Híbridas.

Esse projeto, em específico, se centra em estudos ligados aos campos 6, 7, 8 e 9 do HISCULTE e tem os seguintes objetivos principais:

- Compreender historicamente as interfaces entre o ensino da língua portuguesa e das línguas clássicas no Brasil
- Estabelecer as formas de permanência da Antiguidade clássica no Brasil, seja por meio das políticas linguísticas constituídas, seja pela análise de materiais da cultura escrita que nos ofereçam representações sobre a Antiguidade.
- Entender historicamente o processo de configuração dos usos das línguas clássicas no Brasil através de produtos escritos destinados aos estudantes brasileiros na história da educação no Brasil.
- Situar os diferentes usos das línguas clássicas no Brasil em diferentes momentos de sua história: quem escreveu, quem leu, em que circunstâncias se aprendeu cada uma das línguas que estabeleceram algum tipo de contato com cultura escrita que se estabeleceu hegemonicamente em português.
- Analisar diferentes formas de permanência das línguas clássicas em elementos da cultura material: monumentos, tábuas votivas, lápides, etc.

Como parte das atividades do pesquisador José Amarante relacionadas ao projeto em desenvolvimento no PPGLinC, encontram-se as orientações de

⁵ Linha de Pesquisa do Programa HISCULTE no PPGLinC: *“Constituição Histórica do Português e das demais Línguas Românicas”*; tema de pesquisa: *“História social e linguística do Brasil”*.

Iniciação Científica e de Mestrado. Estão, pois, em fase de desenvolvimento os seguintes trabalhos:

Dos graffiti de Pompeia aos grafitos de banheiro produzidos na contemporaneidade: Uma leitura sobre a sexualidade e o amor

Mestranda: Aline Alves Matias (FAPESB)

E foram já concluídos os seguintes:

O latim no Brasil do século XIX: entre leis e literaturas, discursos e representações sobre a língua.

Mestre: Silvio Wesley Rezende Bernal (CNPq)

O latim e a cultura latina em periódicos brasileiros do séc. XIX

IC: Gustavo de Pádua Rodrigues Gonçalves

O latim e a cultura latina em obras de autores brasileiros do séc. XVIII

IC: Cristóvão José dos Santos Júnior

Obs.: Havendo a vinculação de outros membros do NALPE ao PPGLinC, outros trabalhos na área de língua passarão a ser desenvolvidos.

Programa de Pós-Graduação em Literatura e Cultura

Para a desejável vinculação de membros do NALPE ao PPGLitCult, estamos considerando sua inserção em duas linhas de pesquisa existentes: a linha **Documentos da Memória Cultural** e a linha **Estudos da Tradução Cultural e Intersemiótica**.

A linha **Documentos da Memória Cultural** “integra pesquisas que exploram interseções entre literatura, cultura, história e política, englobando vertentes diferenciadas de estudos de expressões identitárias, em perspectiva nacional, transnacional ou dos segmentos minoritários, bem como da organização e leitura crítica de acervos documentais e literários”⁶. Nesta linha estamos propondo o desenvolvimento dos seguintes temas de pesquisa:

⁶ A descrição das linhas foi retirada do “Manual para Seleção 2015” do Programa para Pós-Graduação em Literatura e Cultura – UFBA.

-
1. Recepção da cultura clássica em obras literárias de autores brasileiros em diferentes períodos;
 2. Representações da Antiguidade na Literatura Brasileira;
 3. As diferentes formas de permanência dos mitos clássicos na cultura ocidental;
 4. Temas e problemas sobre as relações entre a Antiguidade e as demais idades das divisões da História na visão não só de autores consagrados, mas na visão de autores marginais, em geral pouco estudados;
 5. Estudo das produções literárias em latim feitas por autores brasileiros em diferentes momentos da História do Brasil.

As pesquisas conduzidas na linha de **Estudos da Tradução Cultural e Intersemiótica** “contemplam as análises de traduções intersemióticas e/ou interlinguais de textos literários, tomando como ponto central de observação questões relativas à cultura”. Nesta linha, estamos propondo o desenvolvimento dos seguintes temas de pesquisa:

1. Teoria e prática da tradução;
2. Análise de obras escritas em latim e sua tradução para o português;
3. Literatura, cultura e tradução;
4. Tradução da literatura clássica para outros signos.

A pesquisadora Tereza Pereira do Carmo, uma das proponentes deste Programa, a convite da prof. Dra. Marlene Holzhausen, do PPGLitCult, atua na coorientação do trabalho de Mestrado de Rosana Araujo da Silva Amorim, intitulado *Lisístrata, de Aristófanes, na linguagem cinematográfica*. A orientação do projeto está centrada na análise comparativa entre a comédia *Lisístrata* e o filme *A Fonte das Mulheres*, visando compreender como se estabelece o processo de representação do riso nas duas obras, tendo como conceito chave a tradução intersemiótica, uma vez que a obra cinematográfica pode ser vista como uma leitura crítica, ressignificada da obra literária, reforçando seu valor de texto que faz avançar sobre aquele em que foi baseado.

O Professor Renato Ambrósio, mais um dos proponentes deste programa, já possui também algum tipo de vínculo com o PPGLitCult, a convite

da Prof^a Antônia Herrera, em trabalho de coorientação de um projeto de doutorado. Dentro da linha de pesquisa do NALPE intitulada *Retórica e Performance*, que, vale lembrar, busca analisar a reflexão teórica sobre a retórica e a performance retórica nos âmbitos em que foi utilizada e estudada, desde a Antiguidade clássica até os nossos dias, em seus diversos gêneros (deliberativo, judiciário, demonstrativo), está em andamento a coorientação do projeto de doutorado de Daiane Grazielle, cujo título é *Prosa rítmica e estratégias performativas no Orator de Cícero*, e que tem como objetivo demonstrar o aparecimento de cláusulas métricas numa obra em prosa de Cícero, o *Orator*, e vinculá-las ao conteúdo que representam, a fim de, posteriormente, propor uma tradução portuguesa fundamentada em resgatar o que há de rítmico nessa prosa ciceroniana.

Em perspectiva próxima a essa linha do PPGLitCult, encontra-se em desenvolvimento, de autoria do Prof. José Amarante, já vinculado ao Programa de Pós, o projeto *As Mitologiae de Fulgêncio. Uma visão cristã dos mitos pagãos na transição da Antiguidade tardia para a Idade Média. Tradução e análise*. Este projeto foi aprovado pela Congregação do Instituto de Letras e uma parte dele encontra-se em desenvolvimento como estágio pós-doutoral no exterior, na Universidade de Siena, sob a supervisão da Prof.^a Dr.^a Sílvia Mattiacci, no Centro AMA (Antropologia del Mondo Antico), coordenado pelo Prof. Dr. Maurizio Bettini⁷. Além da tradução e análise da obra de Fulgêncio de que trata o projeto, por meio deste programa do NALPE, o pesquisador busca acolher trabalhos centrados na tradução e análise das obras de autoria de Fulgêncio (finais do séc. V e inícios do séc. VI) ou de obras de autoria duvidosa e que foram atribuídas tradicionalmente a Fulgêncio. Além disso, conforme o que se estabelece nos objetivos, este programa buscará analisar (e traduzir quando necessário) obras de outros autores e de outros períodos que nos permitam compreender visões e representações da Antiguidade, incluindo a sua permanência em traduções e recepções diversas ao longo do tempo.

Como parte das atividades dos pesquisadores relacionadas às pesquisas vinculadas ao PPGLitCult, encontram-se as orientações dos seguintes trabalhos:

⁷ O estágio pós-doutoral no exterior ocorre em função da outorga do Prêmio CAPES de Teses – Edição 2014, emitida por meio do Ofício Circular N^o 24/2014-CPE/CGPE/DPB/CAPES, de 15 de outubro de 2014.

Análise e tradução da obra “Expositio sermonum antiquorum”, da autoria de Fabio Placiades Fulgêncio

Mestranda: Shirlei Patrícia Silva Neves Almeida

Orientador: José Amarante

Análise e tradução da obra “Expositio Virgilianae continentiae secundum philosophos morales”, da autoria de Fabio Placiades Fulgêncio

Mestrando: Raul Oliveira Moreira

Orientador: José Amarante

Obs.: Na Universidade Federal de Sergipe, a Prof^a Dr^a Luciene Lages, vice-coordenadora do NALPE, desenvolve projetos próprios vinculados ao Programa de Pesquisa do Grupo e submetidos às instâncias locais de aprovação.

5 JUSTIFICATIVA

A área de Estudos Clássicos da Universidade Federal da Bahia, apesar de contar com um curso específico há décadas⁸, é de investimento recente. Por volta do ano de 2007, o ILUFBA, através de editais de concursos públicos, resolve revigorar a área no Instituto de Letras. É a partir daí que passam a incorporar o quadro de docentes da área os professores Luciene Lages e Leonardo Medeiros Vieira, ambos para assumirem as cadeiras de Língua e Literatura Gregas, sem docentes por um longo tempo. Logo em seguida, ampliam-se as vagas para docentes de Língua e Literatura Latinas cujo resultado foi a contratação, também por concurso público, dos professores José Amarante (2009) e Zélia Gonçalves (2011). Seguiu-se a aquisição de mais um professor de Língua e Literatura Gregas, o professor Júlio Rego (2011). Em 2013, ocorre a contratação da Professora Tereza Pereira do Carmo, por meio de concurso para Língua e Literatura Latinas, e, em 2014, também para a área Latim, inicia seus trabalhos na UFBA o Prof. Renato Ambrósio. Com a transferência da Profa. Luciene Lages em 2013 para a Universidade Federal de Sergipe, assume a sua vaga, por concurso realizado em 2016, o Prof. Tadeu

⁸ O curso de Letras Clássicas teve início em 1940, com a fundação da Faculdade de Filosofia. Foi autorizado em 1942 e promulgado em 1994. Em 1946, foi incorporado à UFBA.

Andrade. Dessa forma, o Instituto hoje conta com oito professores para atuarem no curso de Letras Clássicas, ampliando para mais do que o dobro o número existente até o início dos anos 2000.

Para a reorganização da área, muitos passos foram necessários, como a redescoberta do curso de Letras Clássicas, empoeirado nas gavetas secretas dos computadores dos colegiados. Nesse sentido, os professores Leonardo Vieira e Luciene Lages deram os primeiros passos. Assumindo estrategicamente a função de coordenadores de colegiados puderam, pouco a pouco, mostrar, aos alunos que optam por línguas estrangeiras, a existência do latim e do grego como línguas estrangeiras clássicas, não modernas, como as demais línguas costumeiramente escolhidas pelos iniciantes no curso.

A partir da primeira meta, a divulgação do curso aos alunos, a professora Luciene Lages, ciente de que o fortalecimento da área iria se dar a partir do fortalecimento da pesquisa, e já contando com a parceria do professor José Amarante, funda o Grupo de Pesquisa NALPE (Núcleo de Antiguidade, Literatura e Performance)⁹, registrado no CNPq e com membros de outras unidades da UFBA e de outras universidades do país. A partir do NALPE, foi possível receber o Prof. William Dominik, da Universidade de Otago, Nova Zelândia, para ministrar aulas num curso da Pós-Graduação por um semestre (2010.1). Foi possível também organizar o I Colóquio Clássicas UFBA (2010.1), com a participação do Prof. William e dos demais membros do NALPE.

O movimento inicial foi mesmo este: o de divulgar o mundo clássico numa instituição tão carente de pesquisas e de publicações na área. Para isso, através do NALPE, alguns projetos tiveram lugar: o Circuito Cine-Mito, com exibição de filmes de temática clássica, apresentados e discutidos por algum especialista; e o Circuito de Conferências: interlocuções com a Antiguidade, com palestras proferidas por especialistas em estudos clássicos da própria universidade e de outras partes da Federação. Com a frequência assídua de muitos alunos a esses projetos, o natural foi começarmos a ver os alunos se interessarem pela área, inquirindo sobre a existência de projetos de pesquisa e voltando-se para outras possibilidades acadêmicas. A criação do NUPEL (Núcleo Permanente de Extensão em Letras) também representou um incremento para a área, tanto pela oferta de cursos de grego e de latim para a

⁹ O Grupo foi fundado em 2010 e imediatamente registrado no CNPq e reconhecido pela UFBA. Em 2015, a sigla NALPE, em seu novo registro no CNPq, passou a significar Núcleo de Antiguidade, Literatura, Performance e Ensino.

comunidade¹⁰, quanto pela possibilidade de espaço de experimentação pedagógica para nossos alunos que se dedicavam a aprender essas línguas. Nesse sentido, o NUPEL tem se mostrado profícuo, em função de permitir uma experiência pedagógica assistida e em contexto diferente dos estágios curriculares obrigatórios.

Seguindo suas atividades projetadas, o NALPE promoveu um encontro de especialistas de todo o Brasil para a realização do I Encontro de Estudos Clássicos da Bahia, realizado em junho de 2012, evento que culminou com a publicação de uma coletânea (*Mosaico clássico: variações acerca do mundo antigo*), com a participação de classicistas de todo o país e com um convidado estrangeiro. Membros do NALPE também participaram, como organizadores, do I Encontro do Nordeste de Estudos Clássicos, realizado em João Pessoa, em novembro de 2014, como forma de apoiar e de dar visibilidade aos estudos da área em outros eixos que não o sul-sudeste brasileiro. Em abril de 2015, o NALPE realiza o seu II Encontro de Estudos Clássicos da Bahia e sedia o V Encontro Nacional de Professores de Latim, cuja pauta principal girou em torno da fundação da Associação Nacional de Professores de Latim. Nesse encontro, aprovamos o Estatuto da Associação, e Salvador foi eleita a sua sede. Em setembro de 2015, realizamos nosso II Colóquio de Estudos Clássicos com os seguintes convidados confirmados: Prof. Dr. Jürgen Paul Schwindt (Universidade de Heidelberg, Alemanha, que não pode comparecer por problemas de saúde), Profa. Dra. Isabella Tardin Cardoso (Universidade Estadual de Campinas - SP). Em julho de 2016 fomos convidados para sediar o XXI Congresso Nacional da Sociedade Brasileira de Estudos Clássicos, evento a ser realizado em setembro de 2017.

Hoje o NALPE já conta com alunos de Iniciação Científica e mestrados, e já se registra quase uma dezena de dissertações defendidas. Todos os seus membros já concluíram seus cursos de doutorado e se mostram atuantes na instituição. Assim sendo, o Grupo agora se encontra estruturado, e seus membros se sentem preparados para buscar sua inserção em programas de pós-graduação da Instituição, como forma de dar prosseguimento aos trabalhos e à efetivação de suas metas. Será somente com a inserção dos membros da área de Estudos Clássicos em nossos Programas de Pós que conseguiremos manter o interesse de nossos alunos para o desenvolvimento de pesquisas na área. Se os anos iniciais de investimento serviram para atrair a atenção de alunos de IC

¹⁰ Nos primeiros anos do Nupel, não foi possível ofertar cursos de grego.

(bolsistas e voluntários) para estudos e pesquisas na área, o momento agora representa o de criação de espaços adequados em nossos Programas para que os alunos que concluíram seus cursos de graduação possam vislumbrar perspectivas de continuidade de trabalhos em níveis mais aprofundados.

E dadas as especificidades da área dos Estudos Clássicos, interdisciplinar por natureza, congregando pesquisadores das Letras, da Filosofia, da História e das demais áreas afins, estamos propondo um programa de pesquisa que possa acolher projetos a serem desenvolvidos no PPGLinC e no PPGLitCult.

6 INFRAESTRUTURA DISPONÍVEL NA INSTITUIÇÃO

O grupo de pesquisa NALPE (Núcleo de Antiguidade, Literatura, Performance e Ensino), em parceria com o Programa HISCULTE, dispõe de uma sala de pesquisa com computadores e acervo bibliográfico da área. Conta também com bolsistas de iniciação científica e mestrandos atuando em seus diferentes campos de pesquisa¹¹.

7 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA E METODOLOGIA A SER UTILIZADA

Visto que o programa aqui proposto mobiliza conceitos de diferentes áreas e articula conhecimentos metodológicos que atendem a diferentes perspectivas, entre as quais a linguística, a literária, a antropológica, a filosófica, a histórica, a política, etc., cada projeto vinculado ao Programa deverá apresentar sua fundamentação teórica e sua metodologia específica em função da área que tomará como basilar da proposta.

¹¹ O Programa Hisculte conta também com estudantes de doutorado, orientados pelas professoras Tânia Lobo, Emília Helena Monteiro e Zenaide Novais, vinculadas ao PPGLinC.

8 RESULTADOS PREVISTOS

É meta deste programa de investigação a **divulgação periódica dos resultados da pesquisa** nas áreas anteriormente estabelecidas. Preveem-se, para tal, diferentes estratégias:

Criação de grupos de estudo

Os grupos de estudos serão realizados quinzenalmente e para eles serão definidos temas semestrais e serão estabelecidos os textos fundamentais a serem lidos e discutidos pelos professores pesquisadores e seus orientandos.

Seminários Internos de pesquisa

Os seminários internos de pesquisa serão realizados anualmente. Três meses antes da realização dos seminários, os professores pesquisadores e seus orientandos deverão submeter trabalhos em andamento para serem apreciados pelos membros do grupo. Cada trabalho será apreciado obrigatoriamente por um professor e um aluno, em distribuição a ser feita pela coordenação do NALPE, mas todos os trabalhos poderão ser apreciados por todos os membros e deverão estar disponíveis na aba do NALPE no site Latinitas Brasil (www.latinitasbrasil.org). Durante os seminários, o proponente apresenta a ideia geral do trabalho proposto, e os debatedores passam a apresentar o resultado de sua leitura, com as sugestões feitas. A exemplo do que ocorre com grupos já estabelecidos como o PROHPOR (Programa para a História da Língua Portuguesa) ou o PROAERA (Programa de Altos Estudos em Representações da Antiguidade), a ideia geral não é a de o espaço se configurar como espaço de defesa de trabalho, com as arguições costumeiras, mas como um lugar de interlocução e de contribuição para o desenvolvimento de pesquisas aprofundadas na área.

Eventos

O NALPE contará com dois tipos de eventos abertos: as jornadas anuais e os encontros nacionais trienais. Seguindo o modelo dos colóquios que já desenvolvemos, as jornadas serão eventos de menor duração e basicamente buscarão apresentar à comunidade os trabalhos que estão sendo desenvolvidos no âmbito do grupo. Eventualmente, alguma edição poderá receber convidados de outras instituições, bem como aceitar inscrições para apresentação de

trabalhos. Seguindo o modelo dos encontros de estudos clássicos que já realizamos, os encontros nacionais trienais serão eventos mais amplos, de inscrição aberta a toda a comunidade nacional e internacional, para os quais traremos convidados também nacionais e internacionais.

Publicações

Além de buscar submeter artigos a revistas nacionais e internacionais bem avaliadas no Qualis CAPES, o grupo deverá promover a publicação de coletânea a cada fechamento de ciclo do desenvolvimento do Programa. Em 2016, será lançado um número especial da revista Estudos Linguísticos e Literários (de nossos programas de Pós-Graduação em Literatura e Cultura e em Língua e Cultura) e que será dedicado exclusivamente aos Estudos Clássicos.

Acompanhamento de projetos de IC/TCC/Mestrado e – futuramente – Doutorado

Naturalmente, esperamos no decurso deste programa acompanhar o desenvolvimento de projetos específicos de pesquisa, tanto no âmbito da graduação quanto no da pós-graduação, de forma a contribuir para a produção de conhecimento na área de Estudos Clássicos no Nordeste.

Além desses resultados, também buscaremos manter um *mural da área*, cuja organização estará a cargo principalmente dos estudantes de graduação inscritos em programa de Iniciação Científica, sob a orientação de professores vinculados ao grupo. Também manteremos uma aba específica para o NALPE no *site* Latinitas Brasil, de forma a divulgarmos nossas ações e nossa produção acadêmica. Numa outra ponta, estamos envolvidos no processo de reforma curricular, como forma de contribuir para que o curso de Letras Clássicas esteja preparado para acolher e ajudar a desenvolver as iniciativas de pesquisa.

9 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES (CRONOGRAMA FÍSICO)

Sendo este projeto destinado a contemplar diferentes projetos de investigação dos proponentes e de mestrandos e, futuramente, de doutorandos, não apresenta um cronograma detalhado, ficando, assim, cada projeto específico submetido a um cronograma próprio.

	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Cadastramento de projetos dos proponentes	x			x			x
Reuniões de avaliação do Programa		x		x		x	
Realização de grupos de estudos, jornadas e seminários de pesquisa	x	x	x	x	x	x	x
Realização de encontros nacionais			x			x	
Orientação de trabalhos	x	x	x	x	x	x	x
Publicação de coletânea			x			x	
Publicação de um volume intitulado “Antiguidade clássica: contatos, permanências, representações”							x
Avaliação do programa e redefinição de caminhos				x			x

REFERÊNCIAS

ABREU, Márcia. *Os caminhos dos livros*. Campinas, SP: Mercado de Letras, Associação de Leitura do Brasil (ALB); São Paulo: Fapesp, 2003. (Coleção Histórias de Leitura)

ALMEIDA, Shirlei Patrícia Silva Neves. Traduzindo a ‘Expositio Sermonum Antiquorum’ de Fábio Planciades Fulgêncio. In. AMBROSIO, Renato; CARMO, Tereza Pereira do; SANTOS, Zélia Gonçalves dos. *Anais do II Encontro de Estudos Clássicos da Bahia*. Salvador: UFBA, 2015.

ALVES, Aline Matias. *Dos graffiti de pompeia aos grafitos de banheiro produzidos na contemporaneidade: uma leitura sobre a sexualidade e o amor*. Projeto de pesquisa de Metrado. Programa de Pós-graduação em Língua e Cultura. Salvador: UFBA, 2015. (Mimeo)

AMARANTE, José; LAGES, Luciene (orgs.). *Mosaico Clássico: variações acerca do*

-
- mundo antigo*. Salvador: UFBA, 2012.
- AMBROSIO, Renato. *De rationibus exordiendi. Os princípios da história em Roma*. São Paulo: Humanitas/FAPESP, 2005.
- ARAÚJO, Jorge de Souza. *Perfil do leitor colonial*. Salvador: UFBA, Ilhéus: UESC, 1999.
- BARON, Hans. *From Petrarch to Leonardo Bruni. Studies in Humanistic and Political Literature*. Chicago-Londres: The Noewberry Library, 1968.
- BARON, Hans. *The Crisis of the Early Italian Renaissance. Civic Humanism and Republicam Liberty in an Age of Classicism and Tyranny*. Princeton, New Jersey: Princeton University Presse, 1966.
- BARROS, José d' Assunção Barros (2004). *O campo da história: especialidades e abordagens*. 4 ed. Petrópolis: Vozes.
- BERNAL, Sílvio. Análise dos usos e influências do latim na construção dos contos e romances de Machado de Assis. In: OLIVEIRA, Raul Oliveira; AMARANTE, Jose; LAGES, Luciene (orgs.). *Anais - I Encontro de Estudos Clássicos da Bahia*. Salvador: UFBA, 2012. Disponível em www.classicas.ufba.br.
- BETTINI, Maurizio. As reescritas do mito. In: CAVALLO, Guglielmo, FEDELI, Paolo, GIARDINA, Andrea. *O espaço literário da Roma Antiga*. Vol. I: A produção do texto. Trad. Daniel Peluci e Fernanda Messeder Moura. Belo Horizonte: Tessitura, 2010. p. 19-39.
- BORNECQUE, Henri. *Roma e os romanos: literatura, história, antiguidades*. Henri Bornecque & Daniel Mornet. São Paulo: DPU, EdUSP, 1976.
- BRISSON, Luc. *Introdução à filosofia do mito*. I. Salvar os mitos. 2ª ed. ver. aum. Trad. José Carlos Baracat Junior. São Paulo: Paulus, 2014.
- BURCKHARDT, Jacob. *La Civiltà del Rinascimento in Italia*. Roma: Newton & Compton Editori, 2000.
- BURKE, Peter (1992). Abertura: a nova história, seu passado e seu futuro. In: BURKE, Peter (Org.). *A escrita da história: novas perspectivas*. 2 ed. São Paulo: Editora da UNESP.
- BURKE, Peter. *A arte da conversação*. Trad. Álvaro Luiz Hattner. São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista, 1995.
-

-
- CAMERON, Averil (org.). *History as Text. The Writting af Ancient History*. Carolina do Norte: The University of North Carolina Press, 1990.
- CANFORA, Luciano. "Imagine tardoantice di Cicerone" In: NARDUCCI. Emanuele (org.). *Cicerone nella Tradizione Europea. Dalla Tarda Antichità al Settecento*. Atti del VI Symposium Ciceronianum Arpinas. Arpino, 6 de maio de 2005. Florença: Le Monnier, 2006, 3-16.
- CANFORA, Luciano. *Storia della Letteratura Greca*. Bari: Editori Laterza, 1990.
- CASSIN, Barbara et alii. *Gregos, bárbaros e estrangeiros: a cidade e seus outros*. Rio de Janeiro: Editora 34, 1993.
- CASTILLO GÓMEZ, Antonio (2003). Historia de la cultura escrita: ideas para el debate, *Revista brasileira de história da educação*, n. 5, jan./jun.
- CHANCE, J. *Medieval Mythography. From Roman North Africa to the School of Chartres, A.D. 433-1177*, Gainesville, University Press of Florida, 1994.
- CHARTIER, Roger. *Escribir las prácticas: discurso, práctica, representación*. Cuadernos de trabajo nº 2. Edición de Isabel Morant Deusa. España, Valência: Fundación Cañada Blanch, 1999.
- CIPRIANI, Giovanni. *Il mito etrusco nel rinascimento fiorentino*. Florença: Leo S. Olschki Editore, 1980.
- COCHRANE, Charles Norris. *Cristianismo & cultura clássica. Um estudo das ideias e da ação, de Augusto a Agostinho*. Tradução Eduardo Francisco Alves. Rio de Janeiro: Topbooks, 2012.
- COLEMAN, Janet. *Political Thought. From the Middle Ages to Renaissance*. Oxford: Blackwell Publishers, 2000.
- COX, Virginia. "Ciceronian Rhetoric in Italy: 1260-1350", in *A Journal of the History of Rhetoric*. Vol. 17, n.º 3 (Summer, 1999), p. 239-288.
- CROSAS LÓPEZ, Francisco. *De enanos y gigantes. Tradición clásica en la cultura medieval hispánica*. Madrid: UNIVERSIDAD CARLOS III DE MADRID/ Editorial Dykinson, 2010. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10016/8346>
- ECO, Humberto (org.). *Idade Média: bárbaros, cristãos e muçulmanos*. I. Alfragide-Portugal: Publicações Dom Quixote, 2010.
- FEO, Michele. "Petrarca e Cicerone". In: NARDUCCI. Emanuele (org.). *Cicerone nella Tradizione Europea. Dalla tarda antichità al Settecento*. Atti del VI Symposium

Ciceronianum Arpinas. Arpino, 6 de maio de 2005. Florença: Le Monnier, 2006, p. 16-50.

FERRERO, Leonardo. *Rerum Scriptor: saggi sulla storiografia romana*. Roma: L'Erma di Bretschneider, 1970.

FINLEY, Moses I. *Schiavitù antica e ideologie moderne*. Roma-Bari: Laterza, 1981.

FLORENZANO, Modesto. "Sobre as origens e o desenvolvimento do Estado moderno no Ocidente", in *Lua Nova – revista de cultura e política*, São Paulo, 71, 2007, p. 11- 39.

FRANCO JUNIOR, Hilário. Antigüidade Tardia ou Primeira Idade Média? In: ANDRADE FILHO, Ruy de O. (org). *Relações de Poder, educação e Cultura na Antiguidade e Idade Média*. Santana do Parnaíba: Solis, 2005, pp. 233-42.

FRYDE, E. "The beginnings of Italian humanist historiography: the *New Cicero* of Leonardo Bruni", in *The English Historical Review*. Vol. 95, n.º 376, Jul., 1980, p. 533-552.

GALASSO, Giuseppe. *Poder e Instituições em Itália. Desde a queda do Império Romano aos dias de hoje* [Tradução e notas de Fernando Martins Barata]. Livraria Bertrand & Instituto Italiano de Cultura em Portugal: Lisboa, 1984.

GALVÃO, Ana Maria de Oliveira (2010). História das culturas do escrito: tendências e possibilidades de pesquisa. In: MARINHO, Marildes; CARVALHO; Gilcinei Teodoro (Orgs.). *Cultura escrita e letramento*. Belo Horizonte: Editora da UFMG.

GARIN, Eugenio. "Il Petrarca latino e le origini dell'umanesimo", in *Quaderni Petrarqueschi*, IX-X (1992-1993, p. 1-9).

GARIN, Eugenio. (org.) *Prosatori latini del Quattrocento*. Milão-Nápoles: Riccardo Ricciardi Editore, 1952.

GARIN, Eugenio. *Ciência e vida civil no Renascimento*. São Paulo: Ed. da UNESP, 1996.

GARIN, Eugenio. *L'Umanesimo italiano. Filosofia e vita civile nel Rinascimento*. Bari: Editori Laterza, 1984.

GARIN, Eugenio. *La Cultura del Rinascimento. Dietro im mito dell'età nuova* Milão: Il Saggiatore, 2006.

-
- GARIN, Eugenio. *Rinascite e rivoluzioni. Movimenti culturali dal XIV e XVIII secolo*. Milão: Arnaldo Mondori Editore, 2007.
- GINZBURG, Carlo. *Mitos, Emblemas e Sinais: morfologia e história*. Trad. de Frederico Caroti. São Paulo: Cia das Letras, 1989.
- GINZBURG, Carlo. *Rapporti di forza. Storia, retorica, prova*. Milano: Feltrinelli Editori, 2001.
- GRIMAL, Pierre. *Dicionário da Mitologia Grega e Romana*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2009.
- HACQUARD, Georges. *Dicionário de mitologia grega e romana*. Lisboa: Edições ASA, 1996.
- HARENDT, Hannah. *Entre passado e futuro*. [Tradução Maura W. Barbosa]. 6ª ed. São Paulo: Editora Perspectiva, 2009 (Coleção Debates, 64).
- KENNEDY, George A. *Classical Rhetoric and its Christian and secular Tradition from Ancient to Modern Times*. Chapel Hill: The University of North Carolina Press, 1980.
- KOSELLECK, Reinhart. "Uma história dos conceitos: problemas teóricos e práticos, in *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, vol. 5, n. 10, 1992, p.134-146.
- KOSELLECK, Reinhart. *Futuro Passado: contribuição à semântica dos tempos históricos*. Rio de Janeiro: Contraponto; Editora PUC Rio, 2006.
- KRISTELLER, Paul. O. *Tradição clássica e pensamento do Renascimento* [Tradução Artur Morão]. Lisboa: Edições 70, 1995.
- KRISTELLER, Paul. *Ocho filósofos del Renacimiento italiano*. México: Fondo de Cultura Económica, 1970.
- LAGES, Luciene. Circuito Cine-Mito: por uma investigação das apropriações mitológicas pela sétima arte. In: AMARANTE, José; LAGES, Luciene. *Mosaico Clássico: variações acerca do mundo antigo*. Salvador: UFBA, 2012, p. 265-272.
- LAW, Vivien. *The History of Linguistics in Europe from Plato to 1600*. Cambridge: Cambridge University Press, 2003.
- LE GOFF, Jacques. *Os intelectuais na Idade Média*. [Tradução de Marcos de Castro]. Rio de Janeiro: José Olympio, 2006, p 117-124.
- MAIA, Clarinda. A consciência da dimensão imperial da Língua na produção linguístico-gramatical portuguesa. In: BRITO, Ana Maria (org.). *Gramática:*

história, teorias, aplicações. Porto: Universidade do Porto/Faculdade de Letras, 2010.

MOMIGLIANO, A. *As raízes clássicas da historiografia moderna*. [Tradução de Maria Beatriz Borba Florenzano]. Bauru, SP: EDUSC, 2004. (Coleção História)

MURPHY, James J. *La retorica nel Medioevo*. Nápoles: Liguori Editore, 1983.

MYTHOGRAPHE DU VATICAN II, traduction et commentaire Ph. Dain, Besançon, Presses universitaires franc-comtoises, 2000.

MYTHOGRAPHE DU VATICAN III, traduction et commentaire Ph. Dain, Besançon, Presses universitaires de Franche-Comté, 2005.

MYTHOGRAPHI VATICANI I et II, éd. P. Kulcsár, Turnholti, Brepols, 1987. PALLARES-BURKE, Maria L. Garcia, *As muitas faces da história: nove entrevistas*. São Paulo: Editora da UNESP, 2000.

PANOFSKY, Erwin. *Renascimento e Renascimentos na Arte Ocidental*. Lisboa: Editorial Presença, 1981.

PETRUCCI, Armando (1978). Scrittura, alfabetismo ed educazione gráfica nella Roma del primo cinquecento: da um libretto di conti di Maddalena Pizzicarola in Trastevere, *Scrittura e Civiltà*, n. 2, p.163-207.

PETRUCCI, Armando (1999). Para la historia del alfabetismo y de la cultura escrita: métodos, materiales y problemas. In: PETRUCCI, Armando. *Alfabetismo, escritura, sociedad*. Barcelona: Gedisa.

PETRUCCI, Armando (2003). *La ciencia de la escritura: primera lección de paleografía*. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica de Argentina.

PIZZANI, Ubaldo. *Fulgenzio: Definizione di parole antiche*. Roma: Ateneo, 1968.

REYNOLDS, Leighton D. & WILSON, Nigel, G. *Copisti e filologi. La Tradizione dei Classici dall' Antichità ai Tempi Moderni*. Terceira edição ampliada e revista. Pádua: Editrice Antenore, 1987. (Medioevo e Umanesimo, 7)

RICO, Francisco. *El sueño del Humanismo. De Petrarca a Erasmo*. Madrid: Alianza Editorial, 1993.

ROBEY, David. "P. P. Vergerio The Elder: Republicanism and Civic Values in the Work of an Early Humanist", in *Past & Present*, n.º 58 (Feb., 1973), p. 3-37.

ROMANO R. & TENENTI A. *Los fundamentos del Mundo Moderno. Edad Media tardía, Renascimento, Reforma*. Madrid: Siglo XXI Edotres, 1992 (Historia Universal Siglo Veintiuno).

SABBADINI, Remigio. *Storia e Critica di Testi Italiani: Cicerone, Donato, Tacito, Celso, Plauto, Plinio, Quintiliano, Livio, Sallustio, commedia ignota*. Catania: Francesco Battiato Editore, 1914.

SANTOS SOBRINHO, José Amarante. *Dois tempos da cultura escrita em latim no Brasil: o tempo da conservação e o tempo da produção – discursos, práticas, representações, proposta metodológica*. Tese de doutorado, Programa de Pós-graduação em Língua e Cultura – Universidade Federal da Bahia. Salvador: UFBA, 2013. Disponível em <https://repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/17088>

SILVA, Paulo Duarte. O debate historiográfico sobre a passagem da Antiguidade à Idade média: considerações sobre as noções de Antiguidade tardia e Primeira idade média. *Revista Signum*, 2013, vol. 14, n. 1. p. 73-91.

SKINNER, Quentin. “The Limits of historical Explanation”, in *The Journal of the Royal Institute of Philosophy*, VOL. 41, n.º 157 (Julho), 1966, p. 199-215.

SKINNER, Quentin. *As fundações do pensamento político moderno*. [Tradução Renato Janine Ribeiro e Laura Teixeira Motta]. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

STELLA, Francesco. *O maravilhoso na literatura medieval*. In: ECO, Humberto (org.). *Idade Média: bárbaros, cristãos e muçulmanos*. I. Alfragide-Portugal: Publicações Dom Quixote, 2010. p. 510-513.

TODOROV, Tzvetan. *O jardim imperfeito. O pensamento humanista na França*. [Tradução Mary Amazonas Leite de Barros]. São Paulo: EDUSP, 2005.

VALERO MORENO, J. . La Expositio Virgilianae de Fulgencio: poética y hermenéutica. *Revista de poética medieval*. v. 15 p. 112-192. 2005.

VARELLA, Flávia Florentino & ARAÚJO, Valdei Lopes de. “As traduções do tacitismo no *Correio Brasiliense* (1808-1822): contribuição ao Estudo das Linguagens Historiográficas”, in M.C. Versiani et alii. *Tradução, vanguarda e modernismo*. São Paulo: Paz e Terra, 2009.

VENTURI, Franco. *Utopia e Reforma no Iluminismo* [Tradução de Modesto Florenzano]. Bauru – SP: EDUSC, 2003.

VIEIRA, Brunno V. G. *A Biblioteca latino-portuguesa de Machado de Assis*. In:

AMARANTE, José;LAGES, Luciene (Orgs.). *Mosaico Clássico: variações acerca do mundo antigo*. Salvador: UFBA, 2012. p. 233-242.

VIEIRA, Brunno V. G. e THAMOS, Márcio (orgs). *Permanência Clássica: visões contemporâneas da Antiguidade greco-romana*. São Paulo: Escrituras Editora, 2011. (Coleção Ensaio Transversais)

WEINBROT, Howard D. "Politics, taste, and national identity: some uses of tacitism in eighteenth-century Britain". In: T. J. Luce, A. J. Woodman (ed.). *Tacitus and the Tacitean Tradition*. Princeton: Princeton University Press, 1993.

WHITBREAD, Leslie George. *Fulgentius, The Mithografer*. Ohio: State University Press, 1971.

WIERRUSZOWSKI, Helene. "Civic Humanism and The Rebirth of the Ciceronian Oration", in *Modern Language Quarterly*. Vol 51, 2, junho 1991, p. 167-183.

WIERRUSZOWSKI, Helene. *Politics and Culture in Medieval Spain and Italy*. Roma: Edizioni di Storia e Letteratura, 1971

WOLFF, Etienne; DAIN, Philippe. *Fulgence, Mythologies*. Lille: Presses Universitaires du Septentrion, 2013.